



A RELAÇÃO ENTRE A POPULAÇÃO DAS CIDADES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO E O NASCIMENTO DE JOGADORES DA SELEÇÃO BRASILEIRA MASCULINA DE FUTEBOL

Izadora Moreira da Silva¹

José Fernandes Filho²

Luis Antônio Verdini de Carvalho³

PALAVRAS-CHAVES: Futebol; Seleção Brasileira; Local de Nascimento.

INTRODUÇÃO

Grande parte dos jovens atletas, que iniciam a profissionalização do futebol, parece ser recrutada das camadas populares e médias (PAOLI, 2008). De acordo com Vancini *et al* (2013), o ambiente pode influenciar na motivação da prática esportiva por diversos fatores.

Identificar o local de nascimento dos atletas poderá, porventura, oportunizar a detecção de talentos para o futebol, através dos centros esportivos das determinadas regiões com possível potencial na oferta de jovens talentos.

Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi identificar se há relação entre a quantidade de habitantes e a ocorrência de jogadores nascidos nas cidades do Estado do Rio de Janeiro, cujo participaram da Seleção Brasileira de Futebol, da categoria principal masculina, com atuação em Copas do Mundo da *Fédération Internationale de Football Association*, entre 1930 e 2014.

MÉTODOS

O presente estudo não recebeu patrocínio ou ajuda de custo para elaboração, devido ao mesmo ter sido realizado com fontes de domínio público na internet. Em razão a este fato, o Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF/UFRJ), após recebimento do protocolo número 49847115.5.0000.5257, afirmou não haver necessidade de tal autorização. Todos os dados foram mantidos em anonimato para a proteção dos indivíduos avaliados.

Os dados sobre a cidade e unidade federativa de todos os jogadores que defenderam a principal equipe brasileira de futebol, em Copas do Mundo, nas suas 15 edições, foram avaliados no *site oGol*, e os dados populacionais de cada cidade

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), izadoramoreiraa@gmail.com

² Universidade Federal do Rio Janeiro (UFRJ), centrodeexcelencia@gmail.com

³ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), verdini@eefd.ufrj.br

foram consultados no censo de 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Dividiu-se o total de atletas pelo total de habitantes das cidades nas quais esses jogadores nasceram.

RESULTADOS

Os jogadores nascidos no estado do Rio de Janeiro totalizaram 96 indivíduos, sendo 64 nascidos na cidade do Rio de Janeiro, 11 em Niterói, 5 em Campos dos Goytacazes, 2 em Volta Redonda, e apenas 1 na cidade de Cabo Fio, Conceição de Macabu, Duque de Caxias, Macaé, Nova Iguaçu, Paracambi, Magé, Petrópolis, Porciúncula, Quatis, Santo Antônio de Pádua, São Gonçalo, São João de Meriti e Silva Jardim.

Em relação à população das cidades, verificou-se: Rio de Janeiro (6.320.446 pessoas), Niterói (487.562 pessoas), Campos dos Goytacazes (463.731 pessoas), Volta Redonda (257.803 pessoas), Cabo Fio (186.227 pessoas), Conceição de Macabu (21.211 pessoas), Duque de Caxias (855.048 pessoas), Macaé (206.728 pessoas), Nova Iguaçu (796.257 pessoas), Paracambi (47.124 pessoas), Magé (227.322 pessoas), Petrópolis (295.917 pessoas), Porciúncula (17.760 pessoas), Quatis (12.793 pessoas), Santo Antônio de Pádua (40.589 pessoas), São Gonçalo (999.728 pessoas), São João de Meriti (458.673 pessoas) e Silva Jardim (21.349 pessoas).

Foi possível observar, na relação população/jogadores, que nas cidades com mais de 500.000 habitantes houve um participante, em Copas do Mundo, para cada 137.720, enquanto nas cidades com menos de 500.000 habitantes houve um participante para cada 98.697 habitantes. Ao avaliar o percentual, 67 jogadores nasceram em cidades com mais de 500 mil habitantes (69,8%) e 29 jogadores em cidades com menos de 500 mil habitantes (30,2%).

Neste estudo 67 jogadores foram de cidade com mais de 500 mil habitantes, totalizando 9.227.247 pessoas entre as cidades. Entretanto, para que a mesma quantidade de jogadores fosse encontrada nas cidades com menos de 500 mil habitantes seriam necessárias 6.612.759 pessoas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há na literatura uma quantidade escassa sobre os estudos relacionados às regiões em que surgem jovens talentos no futebol, por isso, recomenda-se que mais investigações sejam realizadas nesta área.

No presente estudo foi possível observar que o local de nascimento parece ter uma relação com a profissionalização dos jogadores, sendo as cidades com menos de 500 mil habitantes mais propícias a esses aparecimentos.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=330455>> Acesso em: 30 de março de 2017.

PAOLI, P. B.; SILVA, C. D.; SOARES, A. J. G. Tendência atual da detecção, seleção e formação de talentos no futebol brasileiro. **Revista Brasileira de Futebol**. v.1, n.2, p.38-52, Dezembro 2008.

VANCINI, R. L., *et al.* O que explicaria o fantástico fenômeno de rendimento esportivo dos corredores africanos? **Brazilian Journal of Biomotricity**, v. 7, n.1, p.01-13, 2013.